

Comitiva com Rui é impedida de visitar Lula

Grupo que viajou a Curitiba era composto por outros governadores da região Nordeste

RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER E AGÊNCIAS

A comitiva de governadores que tentou visitar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na prisão foi barrada, ontem, na sede da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba. Entre os gestores estaduais, estava o chefe do Palácio de Ondina, Rui Costa (PT), que condenou o impedimento. A decisão foi tomada pela juíza federal do Paraná, Carolina Lebbos, responsável pela execução penal do petista.

"Nove governadores foram impedidos de exercer um direito previsto no Código de Execução Penal, segundo o ex-juiz federal e atual governador do Maranhão, Flávio Dino, de visitar o ex-presidente. Vai ficando cada vez mais claro, para o Brasil e para o mundo, que Lula é um preso político de meia dúzia de pessoas da elite brasileira", afirmou o governador baiano. "Ninguém está acima da lei, mas reafirmo que nenhum brasileiro deve ser condenado sem provas por um procurador que inúmeras vezes manifestou sua posição político-partidária e por um juiz que posou dezenas de vezes ao lado de senadores do PSDB", acrescentou.

Além de Rui, estavam presentes os governadores Tião Viana (Acre), Renan Filho (Alagoas), Camilo Santana (Ceará), Flávio Dino (Maranhão), Paulo Câmara (Pernambuco), Waldez Góes (Amapá), Wellington Dias (Piauí) e Ricardo Coutinho (Paraíba). O juiz federal Sergio Moro, responsável pelo processo da Lava Jato na primeira instância, já tinha vetado condições especiais para visitas ao ex-

presidente enquanto o petista estiver cumprindo pena na sede da Polícia Federal. Isto significa que Lula só tem direito a se encontrar com advogados ou familiares uma vez por semana.

Em geral, presos que estão na carceragem da PF em Curitiba podem receber visitas às quartas-feiras. Mas, como Lula não está na carceragem, e sim numa sala do Estado Maior, petistas esperavam que a Polícia Federal permitisse a entrada dos políticos. O ex-chefe do Palácio do Planalto teve direito a uma sala especial porque, enquanto era presidente, foi chefe das Forças Armadas. Lebbos reiterou a decisão de Moro. "Com efeito, não há fundamento para a flexibilização do regime geral de visitas próprio à carceragem da Polícia Federal. Desse modo, deverá ser observado o regramento geral", disse a juíza na decisão. Os governadores deixaram uma carta para o ex-presidente, se solidarizando com sua situação.



A COMITIVA de governadores que tentou visitar o ex-presidente Lula na prisão foi barrada, ontem, na sede da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba

Petistas querem fazer protesto em votações

DAIENE CARDOSO
AGÊNCIA ESTADO

Em protesto contra a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deputados do PT estão pedindo à Mesa Diretora da Câmara autorização para mudarem seus sobrenomes no painel instalado no plenário. Os petistas querem incorporar o

sobrenome Lula na lista que fica exposta no painel de votações.

Os parlamentares estão divulgando uma imagem do painel da Câmara dos Vereadores de São Paulo, onde os petistas incluíram "Lula" em seus sobrenomes. "Meu nome é Marco Lula Maia", anunciou no Twitter o ex-presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS). A ideia de incluir o sobrenome do líder petista no painel da Câmara foi do deputado

Leo de Brito (PT-AC). A Secretaria Geral da Mesa Diretora ainda não informou se os pedidos serão atendidos.

Nesta tarde, os partidos de oposição anunciaram que farão obstrução total aos trabalhos na Câmara durante a semana. O movimento é liderado pelo PT, mas conta com o apoio do PSOL, PCdoB, PDT e PSB. Juntos, os partidos somam mais de cem deputados.

Leão destaca edital de ponte sobre o rio São Francisco

DA REDAÇÃO

O governo do estado publicou o edital para a construção de mais uma ponte sobre o Rio São Francisco, que atualmente conta com as pontes de Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro. A nova construção ligará os municípios de Barra e Xique-Xique com mais de um quilômetro de extensão. Segundo o vice-governador João Leão (PP), "ao longo do Rio São Francisco na Bahia, existe a ponte de Carinhanha, a de Bom Jesus da Lapa e a de Juazeiro e existe um vácuo entre Barra e Xique-Xique e com a construção da ponte facilitará o tráfego na região promovendo mais mobilidade para os cidadãos". A ponte terá 1.4km de extensão

sobre o Rio São Francisco e vai ligar a BA-160 a BA-161, e tem uma modelagem parecida com a do município de Carinhanha. O equipamento deve otimizar o tempo de viagem, além de tornar a travessia mais segura. Hoje o transporte é feito por meio de balsas. Com um importante papel para o escoamento da produção agrícola do Estado, a Estrada do Feijão vai passar por recuperação nos 462 km de extensão, entre Feira de Santana e Xique-Xique. Além disso, 85 quilômetros da BA-160, de Xique-Xique a Barra também vão receber os serviços de restauração. "Certamente a obra trará ainda mais desenvolvimento para esta região que já tem grande importância para a economia do estado", afirma o secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti. As intervenções vão

beneficiar cerca de 2,7 milhões de habitantes em mais de 100 municípios baianos.

A ponte, segundo o vice-governador, irá beneficiar o escoamento de grãos dos municípios de Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia e todos os que formam a região conhecida com MATOPIBA (os estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e terá um caminho mais perto para o porto de Salvador, onde existe um terminal de exportação de grãos dessa região ao tempo que reduzirá o trajeto hoje feito pela BR 242 que liga o Oeste da Bahia a Salvador via BR 116 e 324. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos a partir do dia 09/04/2018, através do site: www.infraestrutura.ba.gov.br. O recebimento das propostas será em 6 de junho, das 10h às 12h.



LEÃO afirmou que a ponte "irá beneficiar o escoamento de grãos na região"

Angelo Coronel arquiva CPIs da Barra e da Arena Fonte Nova

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel, apresentou o parecer jurídico elaborado pela Procuradoria Jurídica, sob o comando do procurador Graciliano Bonfim, sobre as duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) protocoladas na Casa, apresentadas pelos blocos parlamentares da Situação e da Oposição. Ambas foram indeferidas. A dos opositores previa a investigação no contrato de Parceria Público Privada (PPP) da Arena Fonte Nova. A outra, encaminhada pelos partidos de apoio ao Governo do Estado em resposta à primeira, buscava investigar as obras de requalificação da Barra, em Salvador. "As duas bancadas erraram em uma coisa: não apresentaram nenhum fato concreto", reclamou o presidente da ALBA. "Os requerimentos foram baseados no ouviu-se dizer, ouviu-se falar", disse.

A bancada de oposição 'lamentou a decisão' do presidente da Casa. "Respeitamos, mas lamentamos o resultado, pois o objeto do requerimento foi claro e específico, já que houve denúncias contundentes apresentadas pela Polícia Federal. Vale ressaltar que o próprio Ministério Público Estadual abriu uma investigação sobre a mesma questão", afirmou o líder da minoria, deputado Luciano Ribeiro (DEM). O democrata promete ainda 'avaliar qual medida (a bancada) tomará

ANGELO CORONEL apresentou o parecer jurídico sobre as CPIs protocoladas na Casa, apresentadas pelos blocos da situação e da oposição

daqui pra frente". "A oposição buscou cumprir o seu papel em fiscalizar e investigar as suspeitas de irregularidades, em relação ao governo do estado na construção do estádio", reiterou Luciano Ribeiro. No último dia 27 de fevereiro, o ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), se pronunciou nas redes sociais após o cumprimento do mandato de busca e apreensão em sua residência e na sede da secretaria de Desenvolvimento Econômico. O petista o utilizou o seu perfil no Twitter para criticar as investigações conduzidas pela Polícia Federal na apuração do caso envolvendo o superfaturamento das obras da Arena Fonte Nova.

"O que eles não percebem é que quanto mais atacam, mais nos fortalecem. Porque nada, nada é mais poderoso do que a indignação nascida a partir da mentira e da perseguição", destacou o pré-candidato a senador pela chapa de reeleição do governador Rui Costa (PT). "A melhor resposta para a injustiça é o trabalho. Trabalhar, de um lado, para que a verdade prevaleça e, de outro, para seguir fazendo mais pela Bahia, para seguir melhorando a vida do nosso povo", completou.



"É um problema a menos", diz Zé Neto

O líder da maioria, Zé Neto (PT), celebrou o resultado. "Acabou a espuma", declarou à Tribuna. "É uma decisão balizada pelo parecer jurídico da Procuradoria da casa, que tem membros conceituados e respeitados Cabe a mim respeitar. Não tenho nada a contestar. Isso acaba também com a confusão gerada pela oposição que, evidentemente, gerou uma contrapartida nossa. Nesse ambiente de dificuldades que estamos na política, é um problema a menos", disse.

Indagado se o ex-governador Jaques Wagner teria condições de pleitear uma chapa presidencial

após o caso, o petista sinalizou: "Vou te dizer que sempre teve. Não é até aqui um pensamento nosso que ele seja candidato a presidente, porque nós temos a esperança de manter o nosso candidato Lula até o fim. Vamos trabalhar para isso. Nós do PT estamos acostumados com embates. Nunca foi fácil", disparou. "Wagner é uma reserva moral no nosso estado e realmente não havia nenhuma substância, como não há no processo que imputam a ele. Por enquanto, tudo ainda é investigação. Nós estamos desde 2009 nesse disse-me-disse. Acho que ainda tem muita água para rolar", completou. (HB)